

**Edição 2024**

3º Estudo OPEE

# Educadores Brasileiros

**A importância da  
construção do projeto  
de vida na escola.**

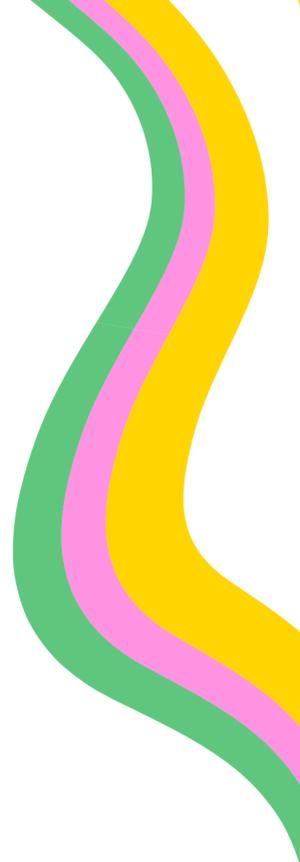
**OPEE**  
projeto de vida



# Sumário

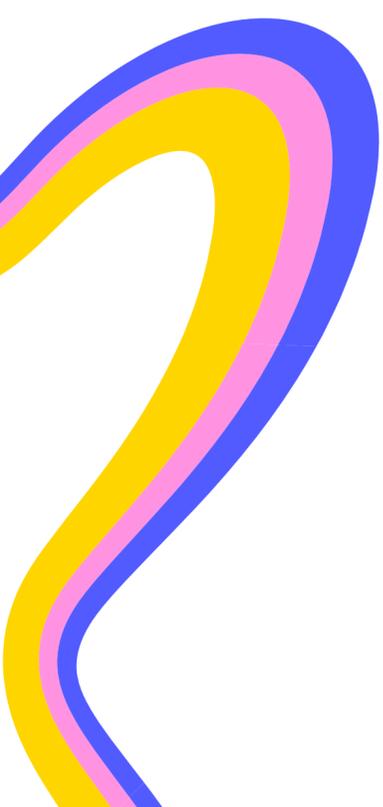
<b>Introdução</b>	3
<b>Objetivo do estudo OPEE em 2024</b>	8
<b>Perfil dos participantes</b>	10
<b>Resultados</b>	19
a. A motivação para dar aula aumentou	20
b. Resultados sobre projeto de vida	29
c. Projeto de vida nas escolas	37
<b>Conclusão</b>	46
<b>Sobre a OPEE Educação e Metodologia OPEE</b>	50
<b>Contato</b>	55

# Introdução



O **Estudo OPEE – Educadores Brasileiros**, aplicado pela OPEE Educação, chega este ano à sua terceira edição! Nos anos anteriores, a pesquisa teve como foco o retorno às aulas presenciais, após a pandemia de Covid-19, e a educação na era digital. Agora, em 2024, o objetivo foi mapear a importância de se desenvolver projetos de vida nas escolas, tanto para os alunos como para educadores. Além disso, assim como em todas as edições, foi feita uma análise comparativa em relação à motivação e ao propósito dos educadores em suas práticas profissionais.

Assim, o cenário pedagógico e escolar brasileiro analisado no **Estudo OPEE 2024 – Educadores Brasileiros: a importância da construção do projeto de vida na escola** compreende a participação de escolas públicas e privadas, de todas as regiões do país, no último ano.



**E investiga como os educadores do Ensino Básico valorizam a formação do seu próprio projeto de vida e de seus alunos e como relacionam projetos de vida com competências socioemocionais e com uma cultura de paz.**

Isso porque há mais de 20 anos a OPEE entende e trabalha com o fato de que o individual transborda para o coletivo e vice-versa. Enquanto existem muitos paradigmas negativos construídos socialmente, entranhados em nossa formação como pessoas, o indivíduo tem o poder de transformar o mundo que o cerca e construir uma realidade mais sustentável, inclusiva e justa, pautada em valores éticos.

Ou seja, **investir no próprio projeto de vida é uma influência positiva para o mundo e contribui para o estabelecimento de uma cultura de paz.** Um educador feliz e alinhado com seus propósitos traz isso consigo para a sala de aula e tem um impacto positivo em seus alunos. **Os jovens que aprendem a sonhar, a lidar com suas emoções e a construir o caminho até a conquista de suas metas têm mais ferramentas para se relacionar com conflitos e frustrações sem violência.**



**Essa é a entrega da Metodologia OPEE: cuidar da educação de alunos e professores, replicadores e construtores de uma nova realidade.**



Na concepção do trabalho com a Metodologia OPEE, entende-se projetos de vida como as projeções do indivíduo sobre diversas áreas da própria vida. É um conjunto de inspirações e imagens que norteiam o pensar, sentir e agir diante do futuro, possibilitando cultivar as sementes do amanhã.

**E para construir projetos de vida éticos e sustentáveis, é preciso desenvolver habilidades que auxiliem o indivíduo a lidar consigo mesmo, com o outro e com o mundo.**

Essas são as conhecidas **habilidades socioemocionais, trabalhadas na proposta da OPEE desde a Educação Infantil até o Ensino Médio**, justamente porque são habilidades e competências construídas ao longo da vida, de forma intencional e sistemática. Por meio de atividades, rodas de conversa, reflexões, dinâmicas, envolvimento das famílias e muitos outros recursos, essas temáticas são abordadas em todo o trabalho com a Coleção OPEE.



Por isso **a OPEE proporciona uma educação e uma formação integral e integrada**, pois são propostas reflexões e atividades voltadas a incentivar o aluno a edificar sua vida com base em seus valores, seu autoconhecimento, conscientização dos fatores de influência em suas escolhas, buscando uma maior clareza e autenticidade em suas decisões, assim como a discernirem prioridades, compreendendo seus desejos e necessidades, a importância do planejamento e da atitude empreendedora e responsável diante das próprias atitudes.



# Objetivo do estudo OPEE em 2024

# Esta edição teve como alvos:

	Analisar a evolução da motivação e do propósito dos educadores ao longo dos últimos três anos.		Entender como os educadores do Ensino Básico brasileiro enxergam a importância do desenvolvimento do seu próprio projeto de vida e do de seus alunos.
	Entender como os educadores relacionam projetos de vida com competências socioemocionais e com uma cultura de paz.		Destacar como a OPEE pode propor reflexões e caminhos práticos para uma educação integral muito além do socioemocional.

## Como? Por meio de:

	Aplicação de questionário on-line.		1514 respondentes da área pública e privada.		Participantes de todas as regiões do país.		Coleta de dados realizada entre maio e setembro de 2024.
---	------------------------------------	--	--	---	--	---	--

DESENVOLVIMENTO: OPEE Educação | EXECUÇÃO: Mercare! Educação | APOIO: FTD Educação, Teenager Assessoria Profissional e Rabbit

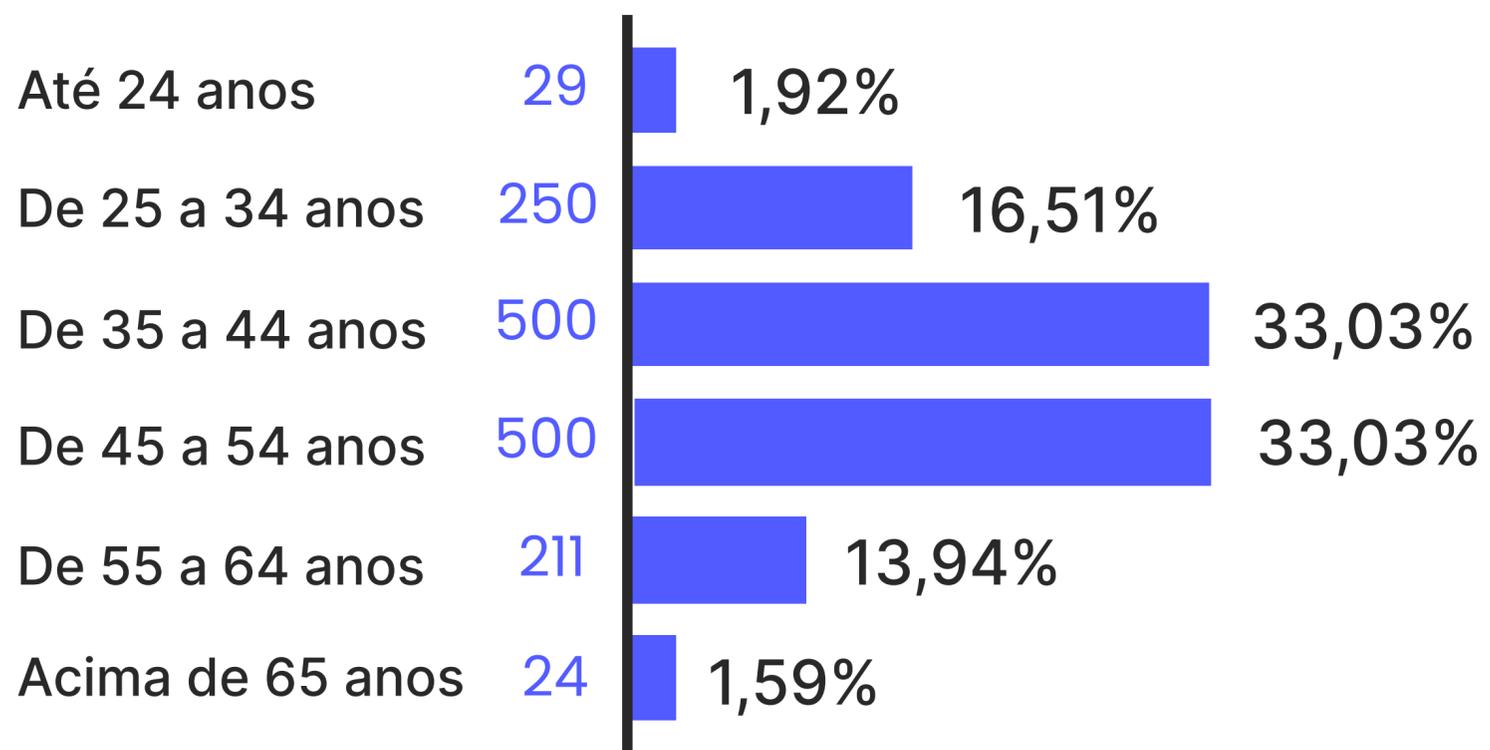


# Perfil dos participantes

Mais da metade dos educadores respondentes têm entre 35 e 54 anos, conforme indica o Gráfico 1. A maioria é do gênero feminino (89,76%), ante 10,24% do gênero masculino (Gráfico 2), atuando principalmente no Sudeste, com Sul e Centro-Oeste empatados em segundo lugar (Gráfico 3).

### Gráfico 1

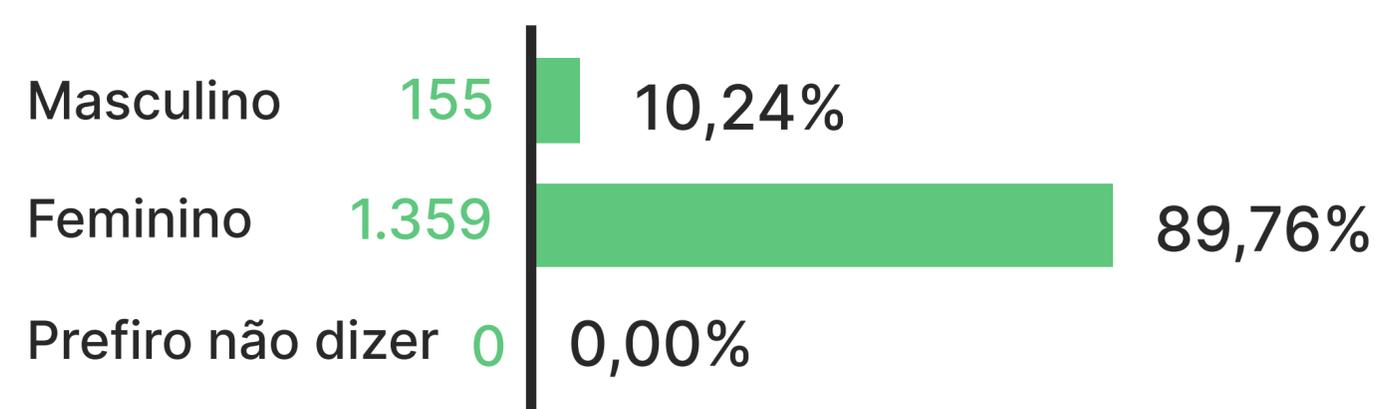
Respostas



**Total de respondentes: 1.514**

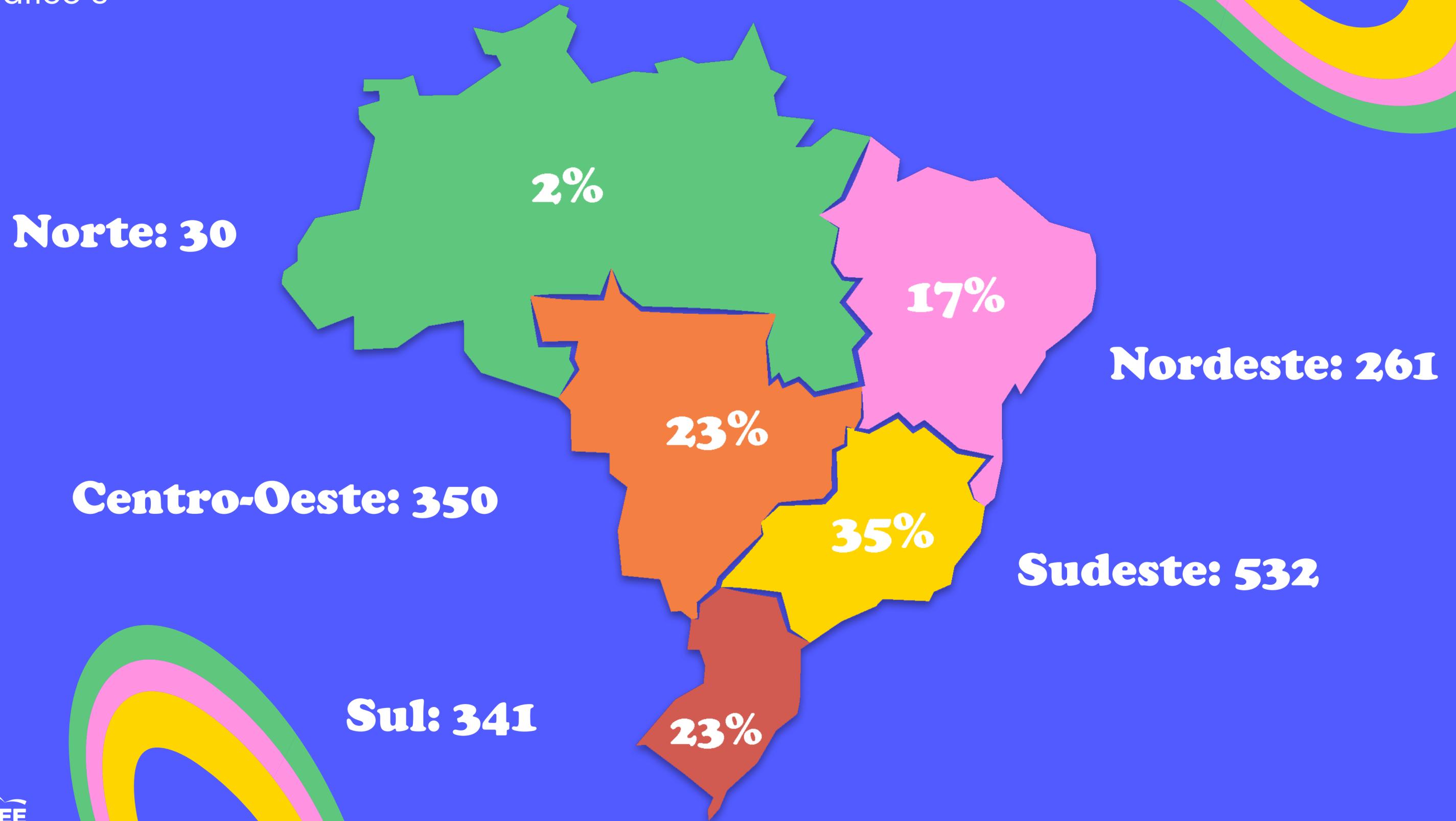
### Gráfico 2

Respostas



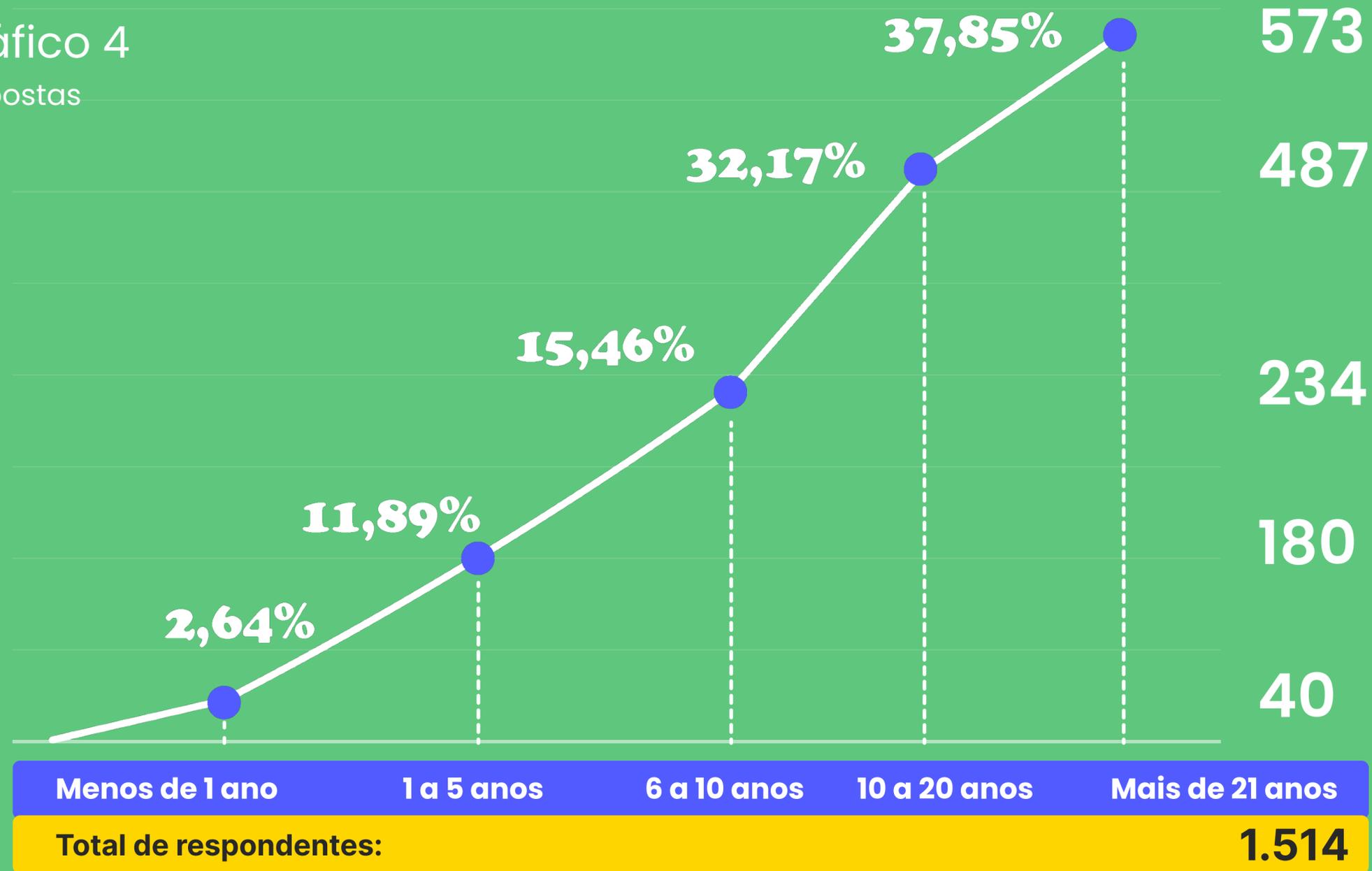
**Total de respondentes: 1.514**

Gráfico 3



Em termos de experiência profissional, os participantes majoritariamente têm mais de 21 anos de carreira, ou pelo menos mais de 10 anos atuando como educadores, conforme exemplifica o Gráfico 4.

Gráfico 4  
Respostas



Entre eles, metade são profissionais de sala de aula: 27,08% são professores polivalentes e 23,58% são professores especialistas, de acordo com as informações do Gráfico 5.

## Gráfico 5

Respostas

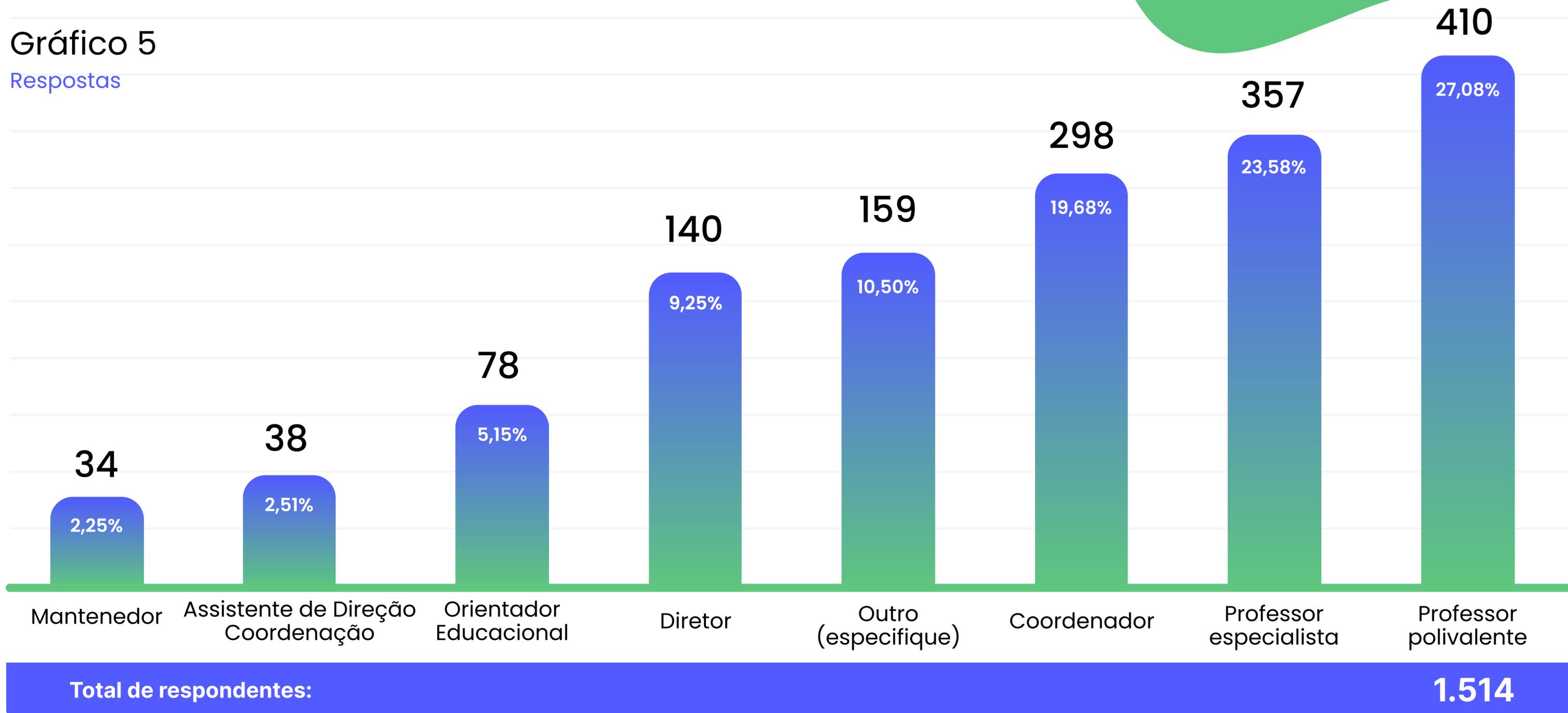


Gráfico 6

Podemos observar pelo Gráfico 6 que quase 80% dos educadores trabalham em escolas particulares, mas há também os que atuam tanto nas instituições particulares como nas públicas.

De todos os respondentes, 36,86% estão em instituições de 201 a 500 alunos, enquanto 23,05% exercem a profissão em locais que recebem até 200 alunos. Escolas maiores, com capacidade para mais de 500 alunos, somam 42,2% das respostas, conforme ilustra o Gráfico 7.

Escola  
**Pública**  
385

25,43%

Escola  
**Privada**  
1.211

79,99%

# Capacidade das escolas

Respostas

**Até 200 alunos**

23,05%

**349**

**De 201 a 500 alunos**

36,86%

**558**

**De 501 a 750 alunos**

16,51%

**250**

**De 751 a 1000 alunos**

13,47%

**204**

**Acima de 1000 alunos**

12,22%

**185**

**Não estou atuando em  
instituição de ensino**

1,72%

**26**

**Total de respondentes:**

**1.514**

Do total, quase 69% dos educadores das escolas privadas e 50% das públicas trabalham com a Metodologia OPEE. Veja no Gráfico 8 a seguir:

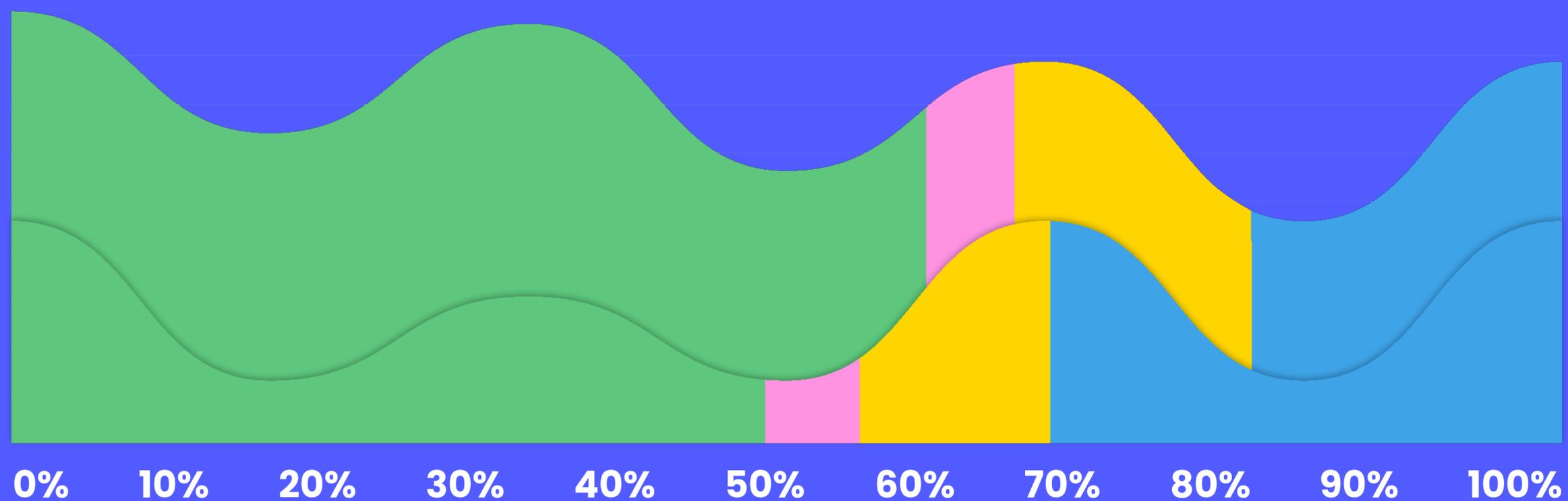
Gráfico 8

## Escolas que trabalham com a Metodologia OPEE

*Você trabalha com a Metodologia OPEE?*

**Escola  
privada**

**Escola  
pública**



Sim

Já trabalhei, mas não atualmente

Não trabalho, mas conheço

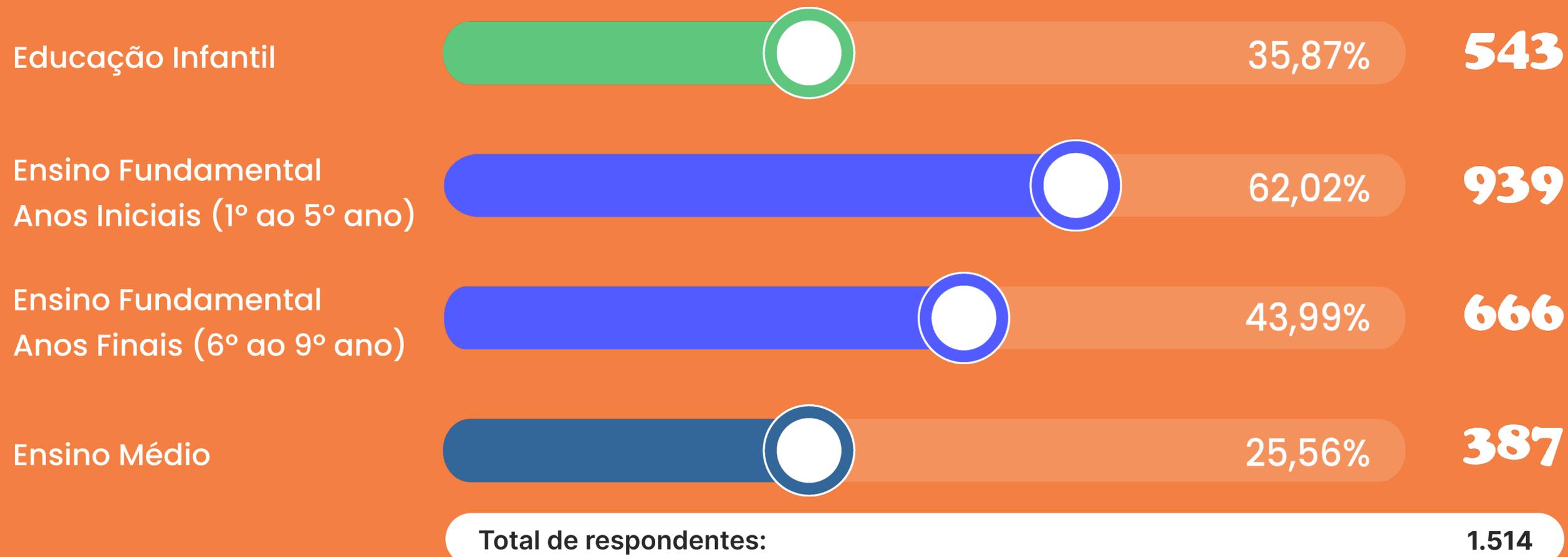
Não trabalho e não conheço

E uma considerável parcela dos educadores respondentes do estudo vem do Ensino Fundamental, seguida por Educação Infantil e Ensino Médio (Gráfico 9).

## Gráfico 9

# Em qual segmento você atua?

Respostas



O perfil dos participantes é de atuantes da Educação Básica. A maioria são educadoras, que atuam às vezes em mais de um segmento, mas principalmente nas Séries Iniciais e Séries Finais do Ensino Fundamental.



# Resultados

## a. A motivação para dar aula aumentou

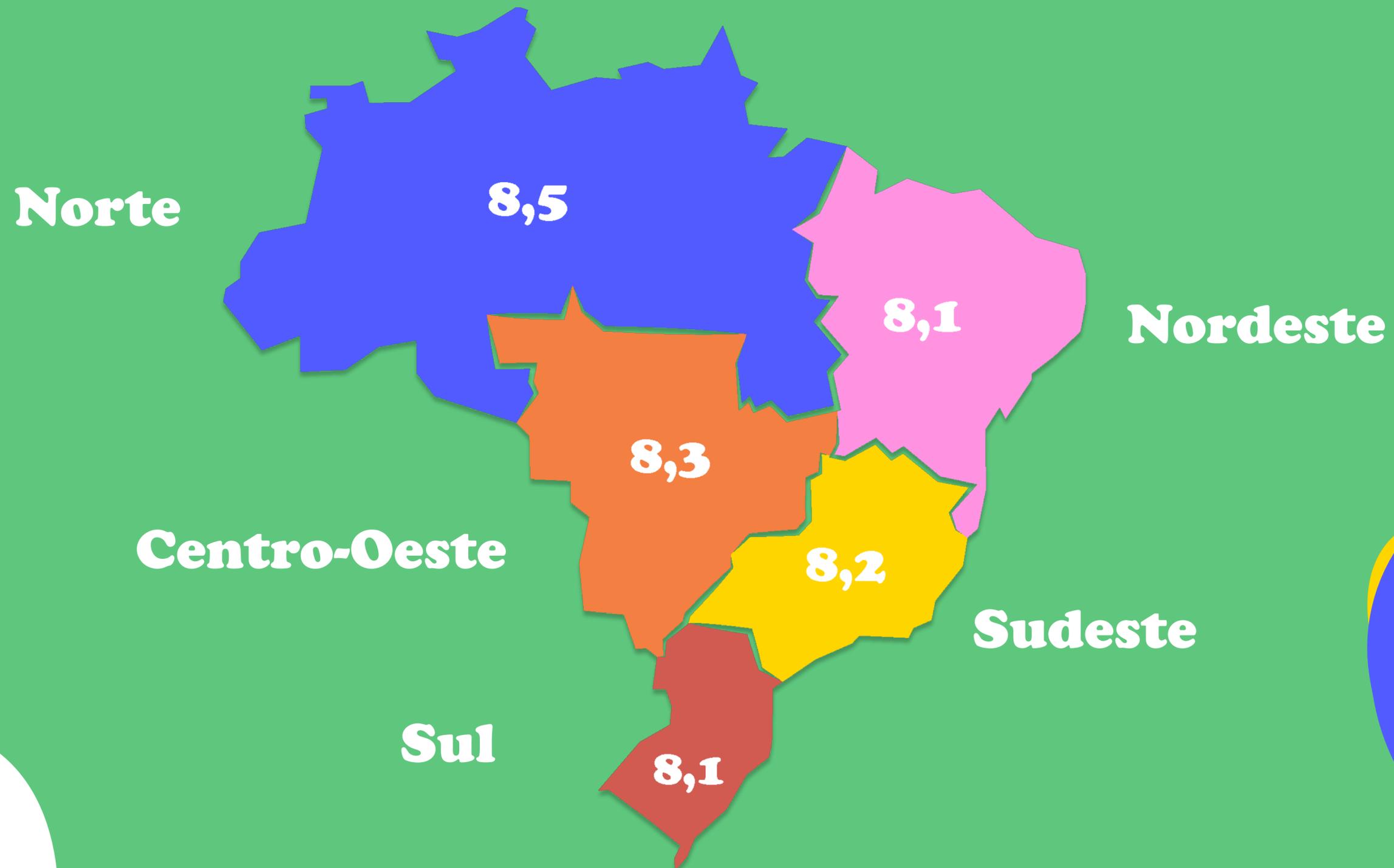
A nota dada pelos respondentes quanto à motivação para dar aulas aumentou: se ano passado os educadores chegaram a uma média de pontuação de 7,4, este ano o número subiu para 8,2, conforme ilustra o Gráfico 10. Essa é a maior nota dada desde o início do estudo, quando a avaliação média de motivação dos educadores em relação à própria carreira foi de 7,7. A média por região também é mais alta e está bem distribuída: de acordo com o Gráfico 11 nenhuma está abaixo de 8,1, e a mais alta é de 8,5 no Norte do país.

Gráfico 10



Gráfico 11

# Motivação por região



Para entender mais a fundo esse contexto, desafios e pontos positivos podem ser observados nas respostas dissertativas e nos resultados a seguir. Assim como nos anos anteriores, o propósito da profissão, a paixão por ensinar e o impacto na vida dos alunos são pontos fundamentais que têm fomentado a motivação dos professores, conforme é demonstrado no Gráfico 12. A falta de valorização da educação e dos seus profissionais também segue sendo um dos elementos principais para a desmotivação profissional, como podemos observar no Gráfico 13.

**Alguns exemplos de respostas:**

**“A metodologia OPEE nos direciona para uma perspectiva positiva e possível.”**

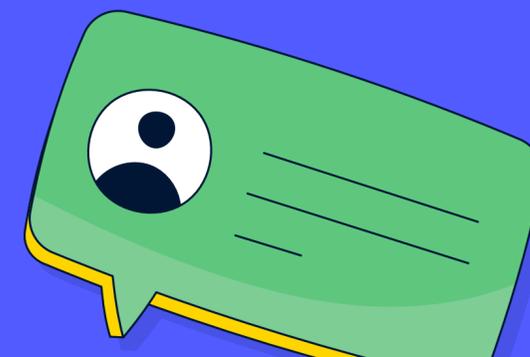


**“A cada nova etapa aprendendo mais com meus alunos e as suas conquistas e inspirações me motivam a continuar. Ouvir do aluno que ele se inspirou em mim para fazer algo é um grande motivo de me manter motivada em continuar a exercer essa profissão.”**



**"A relação família e escola está muito fragilizada. Os pais perderam o vínculo de confiança com os educadores e diariamente é preciso comprovar que o nosso trabalho é em favor do adolescente e não contra ele. Esse movimento causa um desgaste emocional e até físico, gerando desmotivação."**

**"A minha motivação se embasa nos meus alunos, quando consigo proporcionar dentro da sala de aula um ambiente tranquilo e acolhedor. Mas, ao mesmo tempo, me desanimo com o externo, com a falta de estrutura, a forma como a instituição lida com os interesses dos pais e não das crianças. As crianças viram um número, um cifrão. E também pela falta de reconhecimento da nossa profissão."**



**“A motivação para exercer o papel de educador pode variar bastante de pessoa para pessoa e ao longo do tempo. Muitos educadores encontram inspiração no impacto positivo que têm na vida dos alunos, na possibilidade de fomentar o desenvolvimento intelectual e emocional, e na satisfação de ver o progresso e as conquistas dos estudantes. Por outro lado, a sobrecarga de trabalho, e as dificuldades em lidar com turmas grandes, ou com alunos que apresentam necessidades especiais, podem afetar a motivação. Além disso, a valorização do profissional de educação, tanto em termos de reconhecimento quanto de remuneração também desempenha um papel crucial no nível de motivação dos educadores. É importante que eles encontrem maneiras de se manterem motivados, seja através de desenvolvimento profissional contínuo, participação em comunidades de prática, ou busca de equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.”**

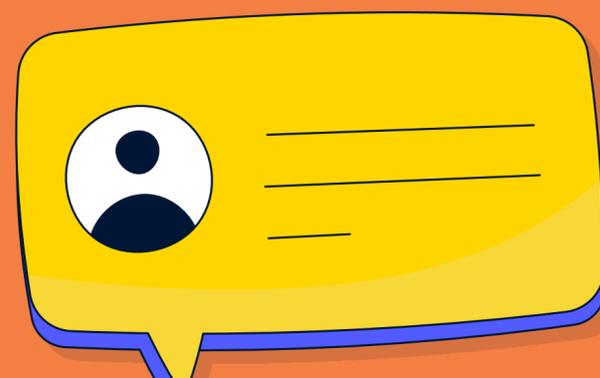


Gráfico 12

# O que te move na sua profissão?

Respostas

51,85%



785

Meu propósito, o impacto que gero no mundo

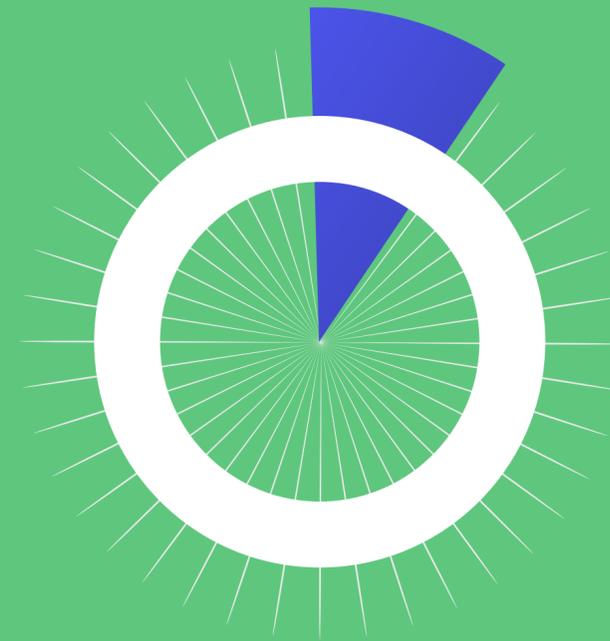
35,01%



530

Gosto do que faço

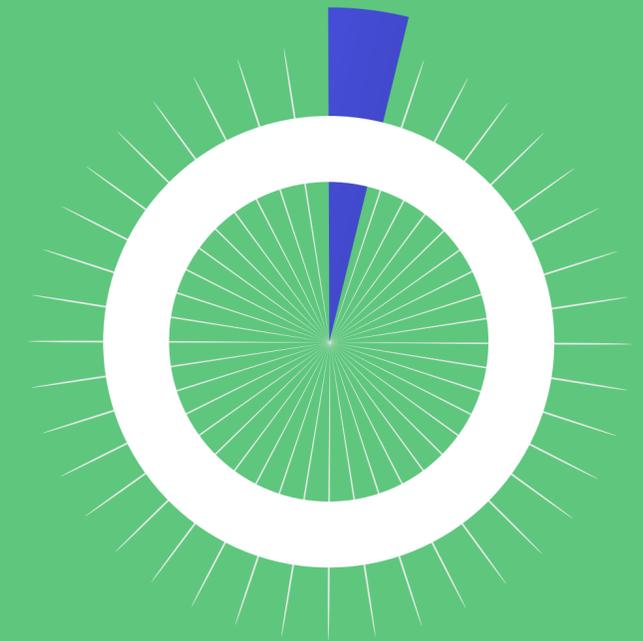
9,97%



151

Sou competente no que faço

3,17%



48

É um trabalho que garante meu sustento

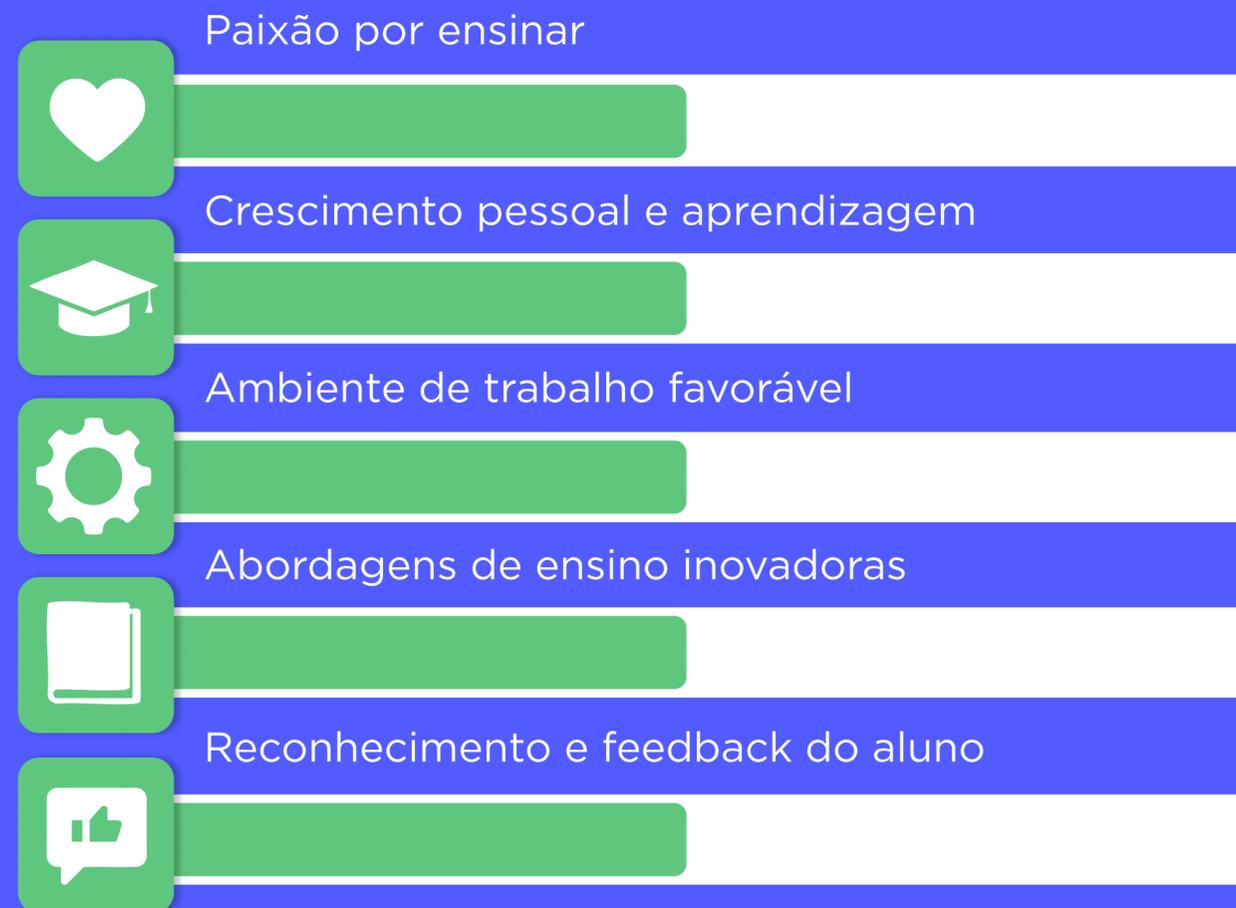
Total de respondentes:

1.514

Gráfico 13

# Quais são os principais pontos de motivação e de desmotivação no seu trabalho?

## Principais pontos de motivação (50%)



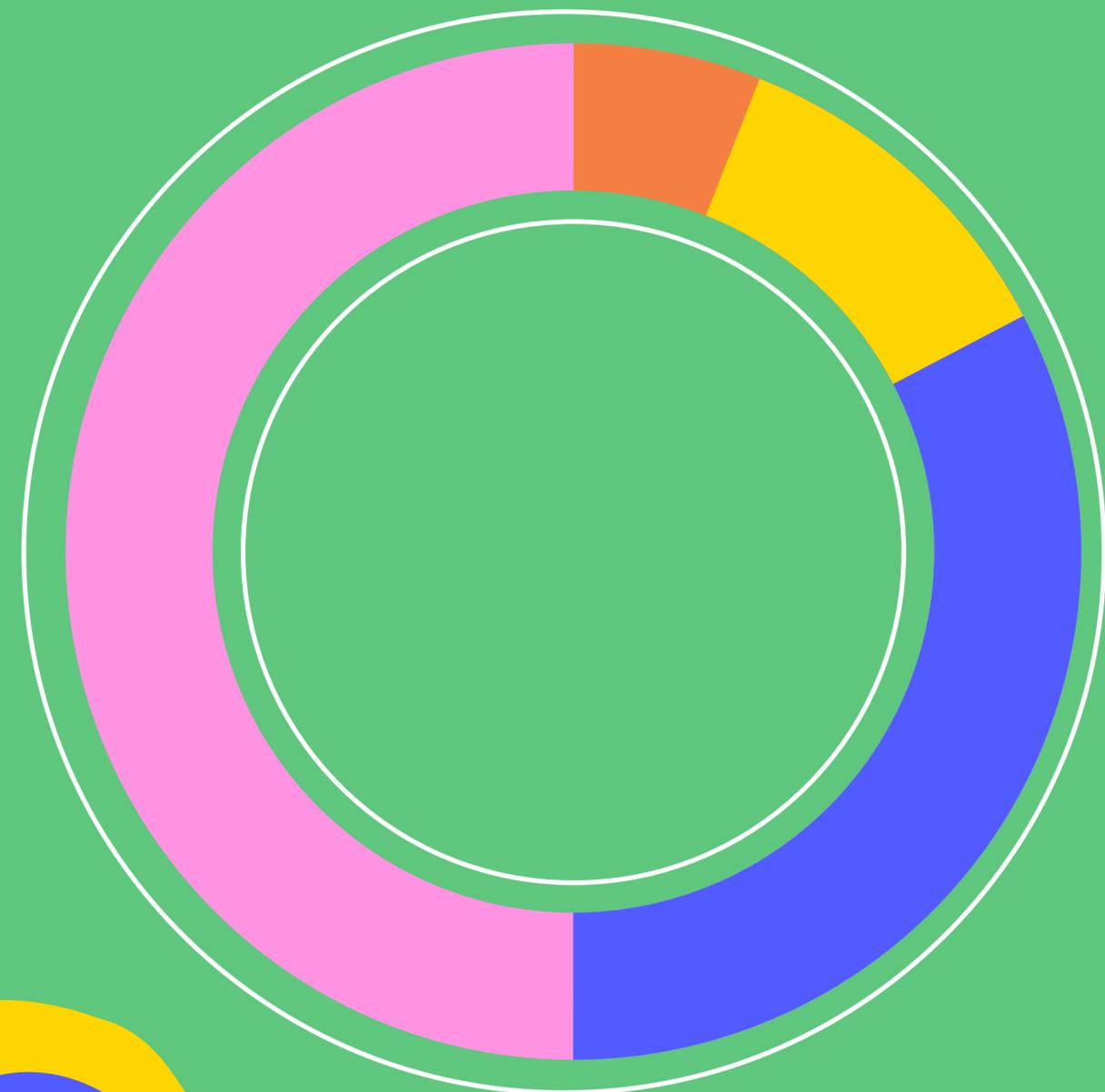
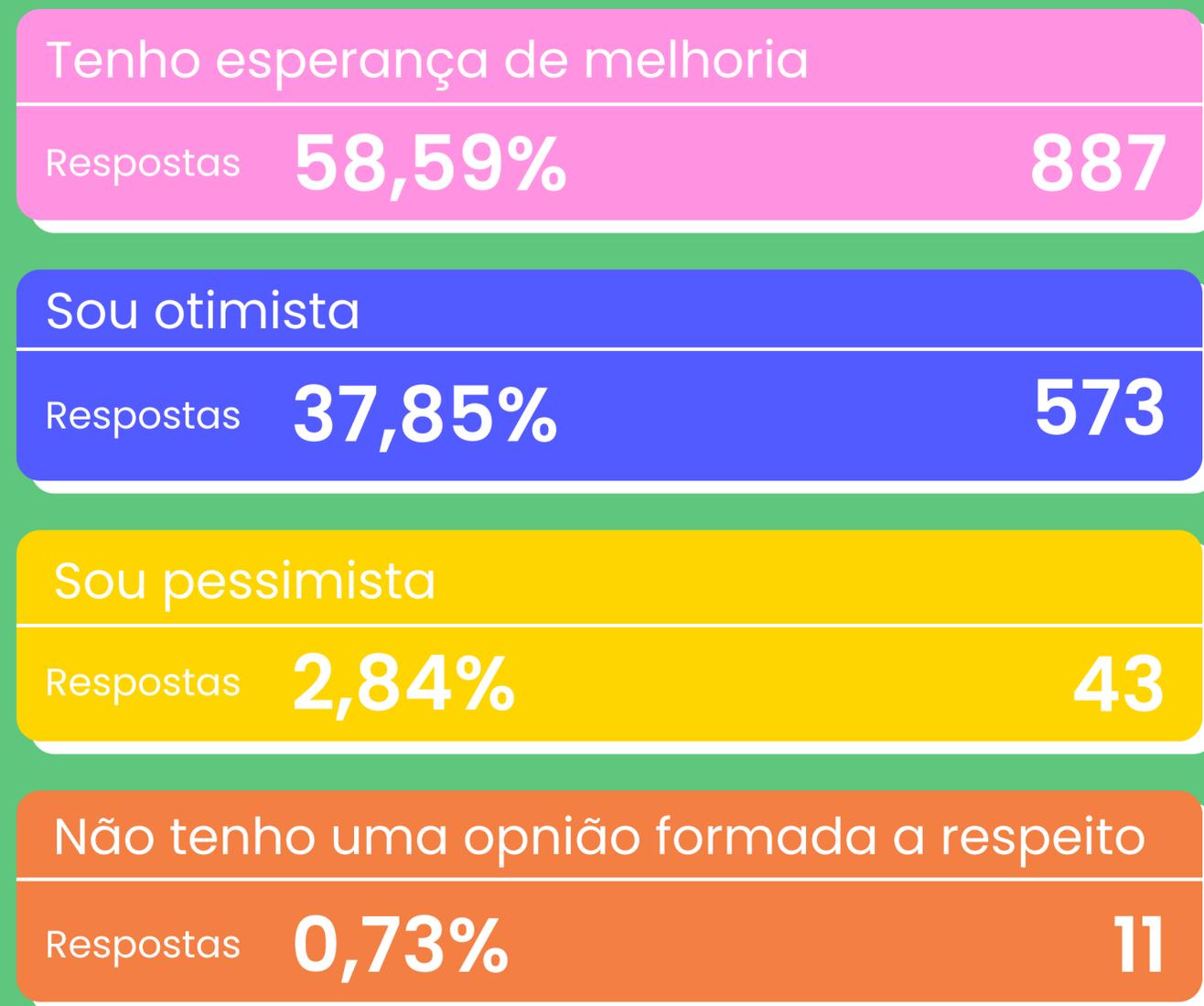
## Principais pontos de desmotivação (50%)



E quanto ao futuro da educação? Os profissionais ouvidos têm uma visão positiva. Mais da metade têm esperança de melhoria, e quase 38% se consideram otimistas quanto aos próximos anos (Gráfico 14).

Gráfico 14

## O que você espera da educação no futuro?



## b. Resultados sobre projeto de vida

O estudo de 2024 revela que muitos educadores definem o projeto de vida como um conjunto de objetivos e metas a serem alcançados ao longo do tempo, tanto no âmbito pessoal como profissional. Assim, é visto como um planejamento de médio e longo prazo para realizar sonhos e aspirações, bem como o desenvolvimento integral contínuo e a busca de autoconhecimento. Veja em uma nuvem de palavras ilustrada no Gráfico 15 as principais palavras associadas à definição de projeto de vida.

Os respondentes acreditam que o projeto de vida ajuda os alunos a se conhecerem melhor, a desenvolverem competências emocionais, sociais e profissionais, preparando-os para enfrentar desafios e fazer escolhas conscientes. Por isso, destacam-no como uma ferramenta essencial para transformar vidas e proporcionar um caminho claro e estruturado para a construção de um futuro melhor.

Por fim, é considerado um elemento fundamental na educação, que orienta os estudantes academicamente e aumenta o engajamento e a motivação escolar. Ainda assim, apenas 56,21% dos educadores têm um projeto de vida consistente, claro e definido. Pelo menos 30% deles estão buscando caminhos para desenvolvê-lo, enquanto 8% ainda não o tiraram do papel, conforme demonstra o Gráfico 16.





**"Projeto de vida é um conjunto de objetivos, metas e planos que uma pessoa estabelece para a sua vida."**

**"É a base da formação individual e coletiva de todos."**

**"Ajudar o aluno a enxergar planos a longo prazo."**

**"Aprender a conviver em sociedade."**

**"A perspectiva de uma vida autônoma, independente e realizada."**

**"Enxergar o outro dentro das suas possibilidades."**

**"Metas e planos que uma pessoa estabelece para sua vida."**

**"Projeto de vida é conhecer a si mesmo, criar perspectivas de vida, aceitar as diferenças, aceitar os próprios erros para crescer."**

**"Norteador de decisões e embasamento para o futuro."**

**"Organização para uma vida."**

**"Planejar o futuro de maneira consciente, preventiva e assertiva."**

**"Projetar nosso futuro com base em desenvolvimento pessoal, profissional e financeiro."**



Gráfico 16

# Em relação ao seu projeto de vida, você:

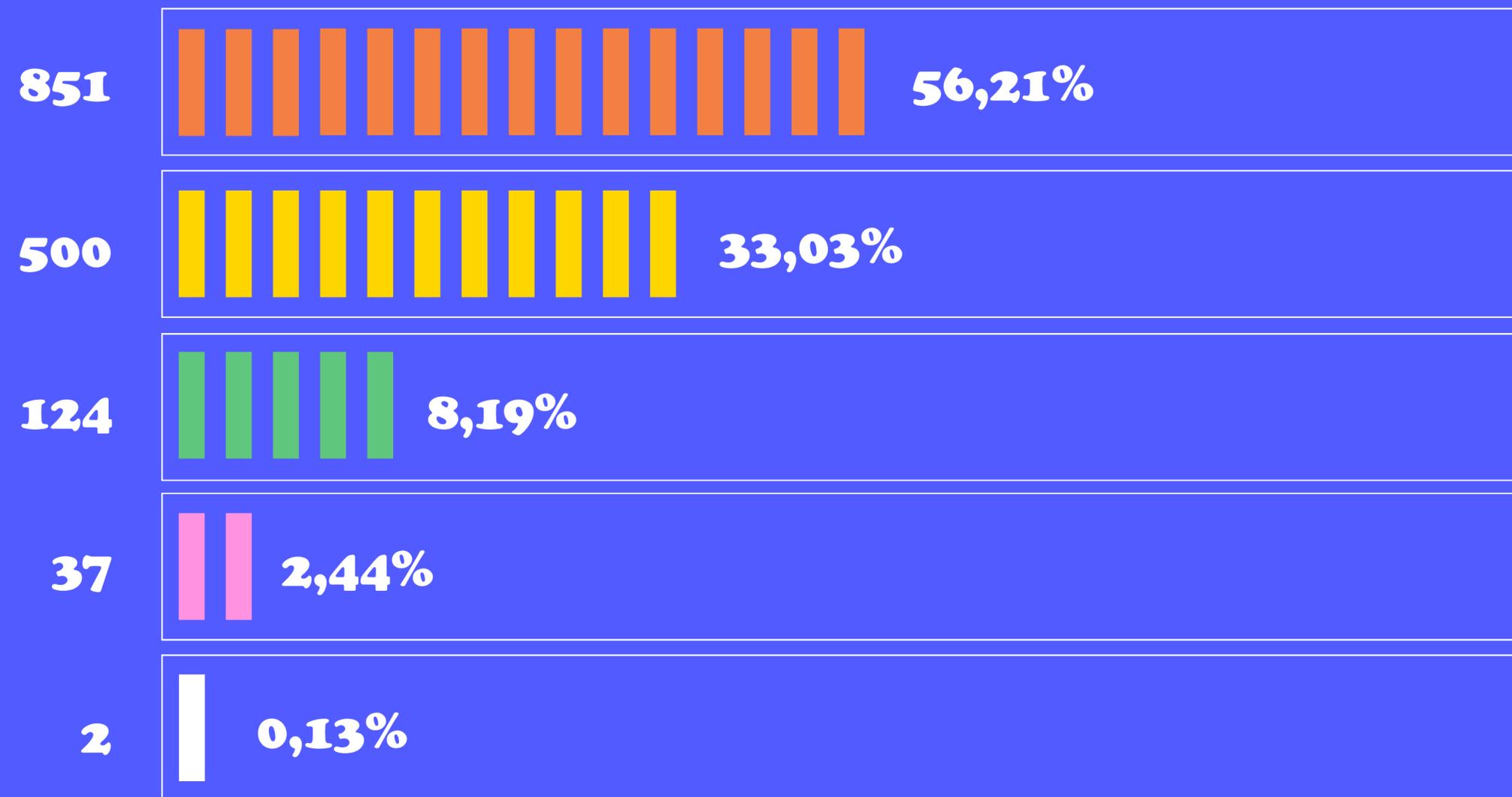
Tem um projeto de vida consistente, claro e definido.

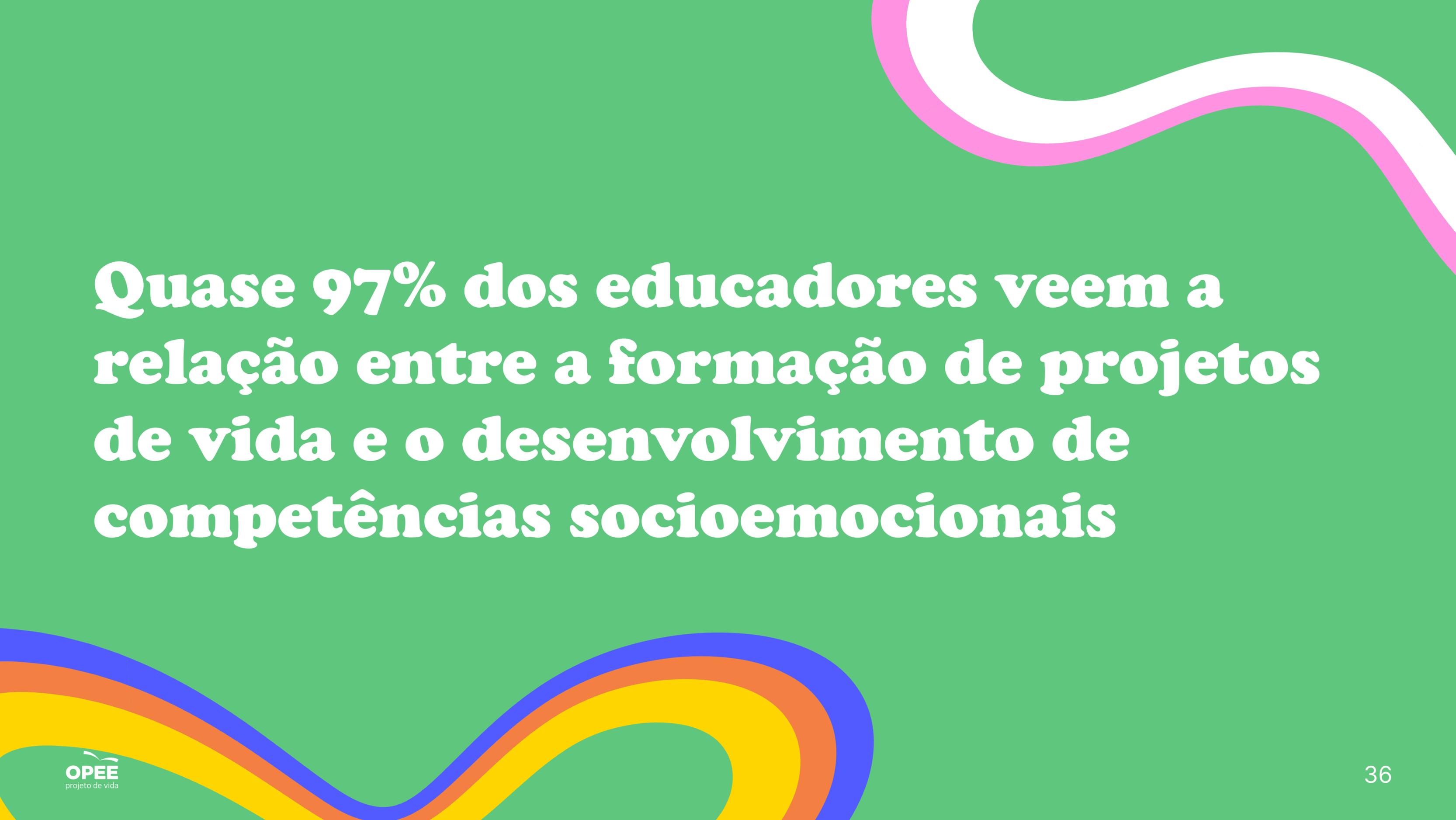
Está procurando caminhos para desenvolver seu projeto de vida.

Ainda está tentando tirar do papel seu projeto de vida.

Nunca pensou no seu projeto de vida.

Não acha necessário pensar no seu projeto de vida.





**Quase 97% dos educadores veem a relação entre a formação de projetos de vida e o desenvolvimento de competências socioemocionais**

### **c. Projeto de vida nas escolas**

Na prática das instituições de ensino ouvidas no estudo, 42,14% dos educadores relatam que trabalham o projeto de vida em todos os ciclos, como uma disciplina curricular específica, enquanto quase 22% em alguns ciclos. De maneira transversal, percorrendo diversas disciplinas, quase 16% das escolas trabalham o tema em todos os ciclos, e 8,12% em alguns deles, como podemos observar no Gráfico 17.

A opinião de 77,81% dos educadores respondentes é a de que o projeto de vida coloca os alunos como protagonistas de seus projetos vitais e desenvolve autoconhecimento, empatia e autonomia. Para 75%, é um fator que ajuda na formação integral dos alunos, além de contribuir com o aprendizado das demais disciplinas. Permite a eles desenvolverem o pensamento crítico diante de desafios (para 63,61%) e pode até contribuir para o reconhecimento de interesses e habilidades profissionais, bem como traçar esse caminho pessoal e profissional (segundo quase 63% das respostas, como ilustrado no Gráfico 18). E 56,21% reconhecem que tais projetos proporcionam melhores condições de saúde mental e qualidade de vida a eles.

# Projeto de Vida

Gráfico 17

# Como o projeto de vida é trabalhado em sua instituição de ensino?

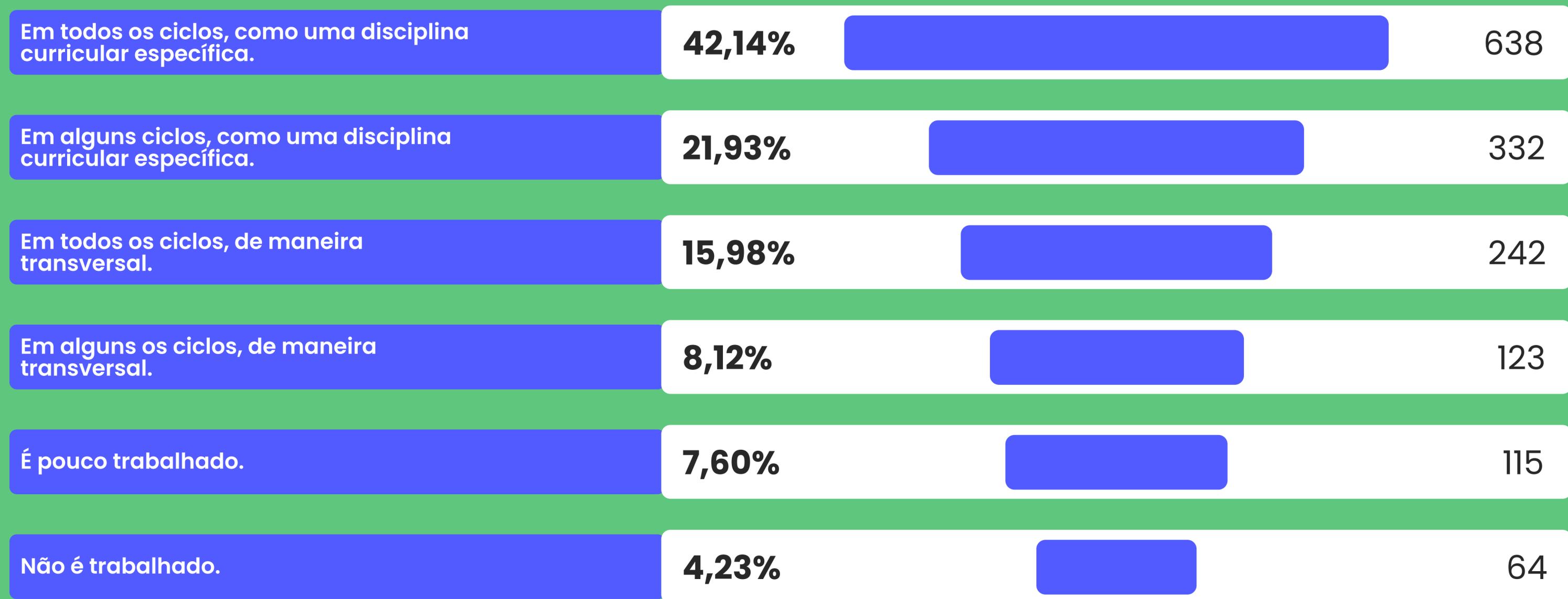


Gráfico 18

# Você acha que trabalhar o projeto de vida nas escolas...

- Coloca os alunos como protagonistas de seus projetos vitais, desenvolvendo o autoconhecimento, a empatia e a autonomia.
- Ajuda na formação integral dos alunos, além de contribuir com o aprendizado das demais disciplinas.
- Permite que os alunos desenvolvam um pensamento crítico diante dos desafios que irão encontrar pela frente.
- Auxilia os alunos a reconhecerem seus interesses profissionais e as possibilidades do mundo do trabalho, estabelecendo metas pessoais e profissionais de curto, médio e longo prazo.

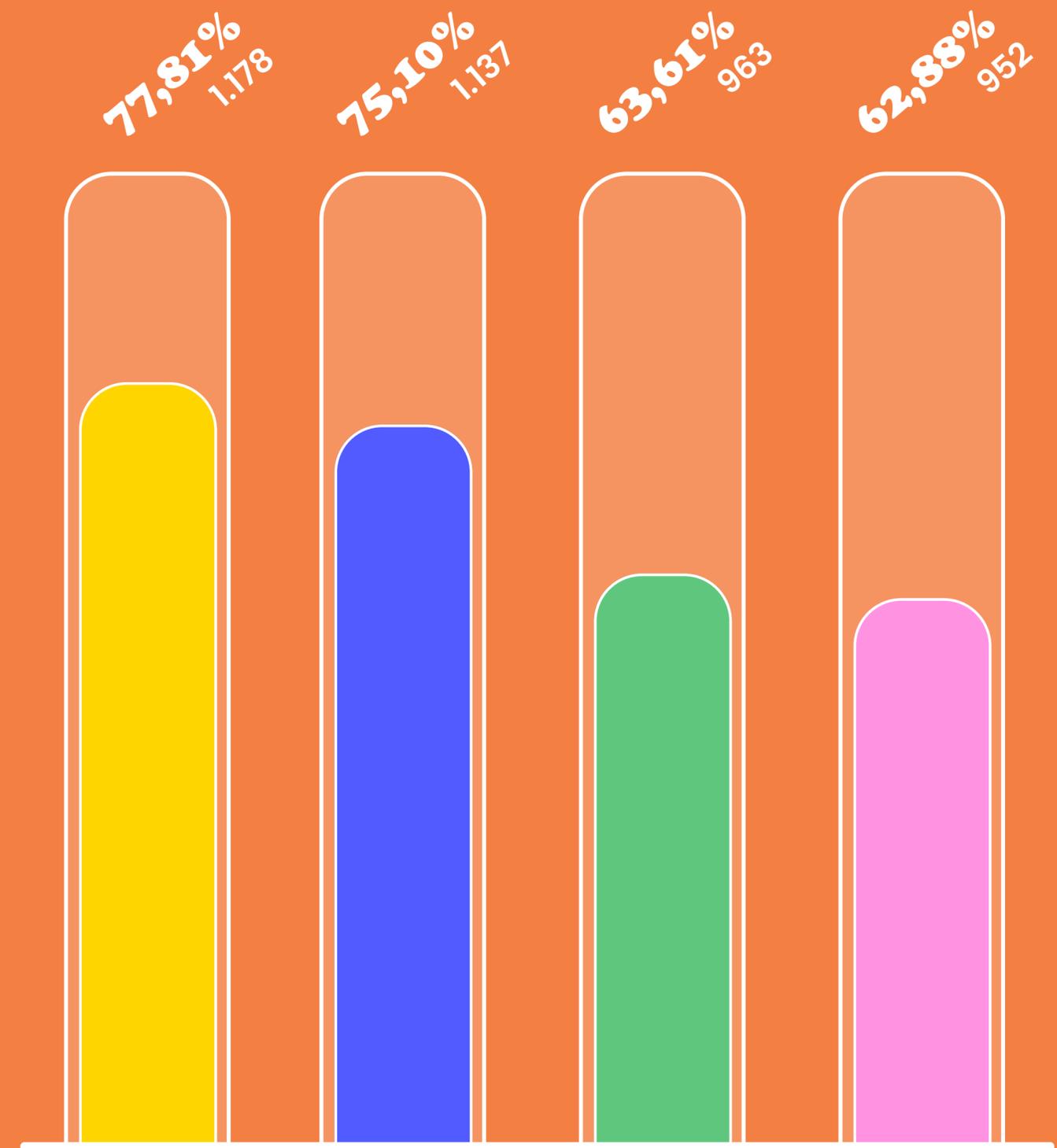
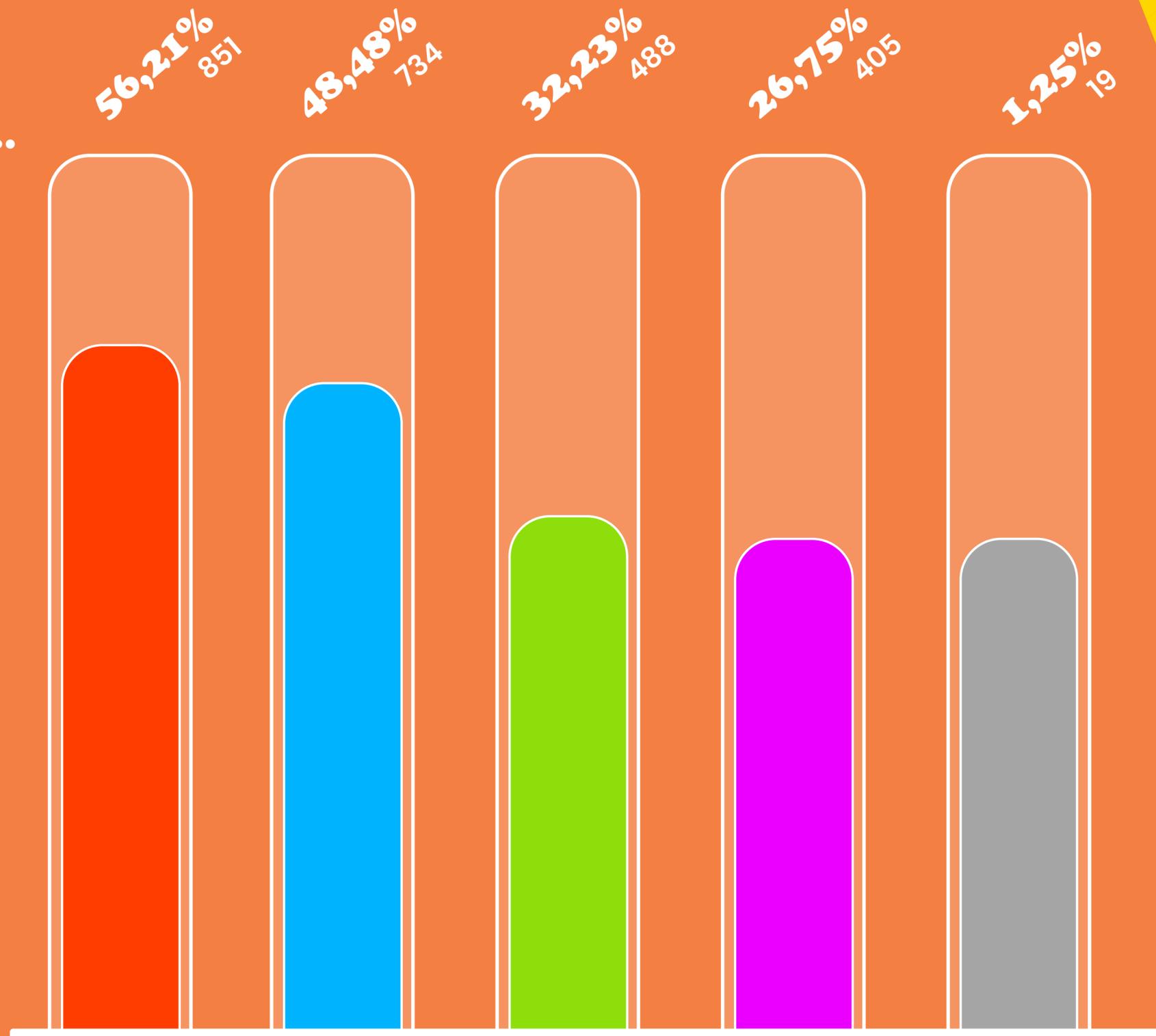


Gráfico 18

# Você acha que trabalhar o projeto de vida nas escolas...

- Proporciona melhores condições de saúde mental e qualidade de vida aos alunos.
- Favorece o desenvolvimento do espírito e da atitude empreendedora.
- Contribui com a empregabilidade futura dos alunos.
- Promove a oferta de itinerários formativos de acordo com os interesses e planos futuros dos alunos.
- Não acho necessário trabalhar com o projeto de vida nas escolas.



No contexto do Estudo OPEE 2024 – Educadores Brasileiros, como vimos no Gráfico 18, apenas 1,25% dos respondentes não acham necessário trabalhar o tema nas escolas. Mas a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) explicita essa importância principalmente na competência geral 6, sobre “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade”. (1)

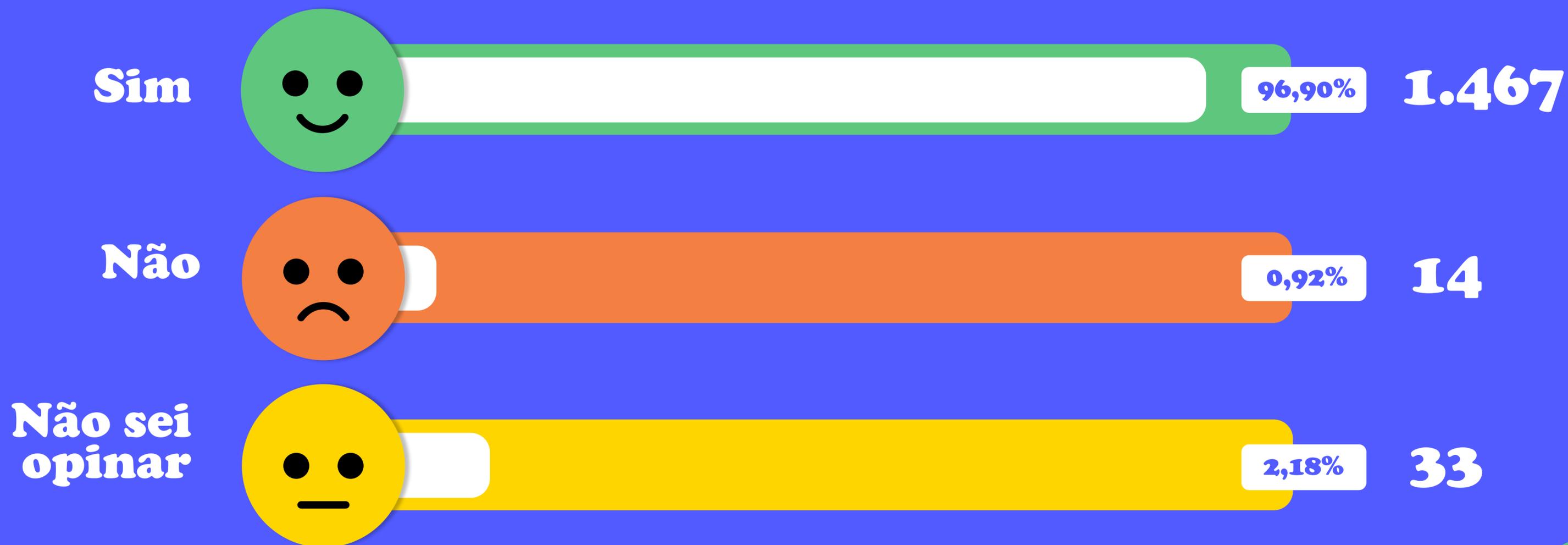
Outro trecho da BNCC define que “é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida. É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro”. (2)

Com relação ao emocional dos jovens, vemos no Gráfico 19 que quase 97% dos educadores veem a relação entre a formação de projetos de vida e o desenvolvimento de competências socioemocionais.



Gráfico 19

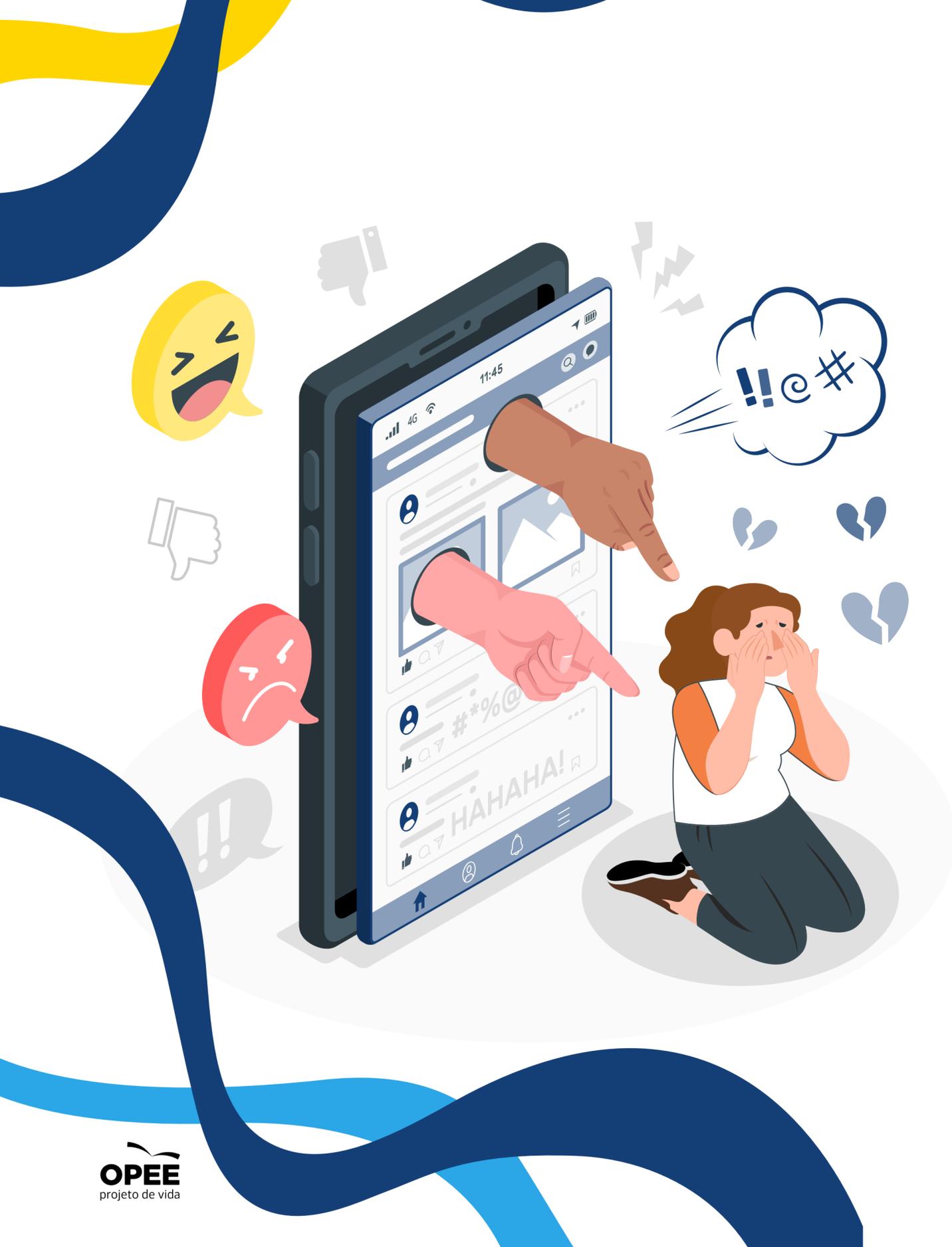
# Você percebe alguma relação entre a formação de projetos de vida e competências socioemocionais?



Sobre a percepção dos educadores respondentes entre a relação da formação de projetos de vida e competências socioemocionais e uma cultura de paz, observamos a partir do Gráfico 20 que mais de 95% deles percebem esta relação.

Gráfico 20



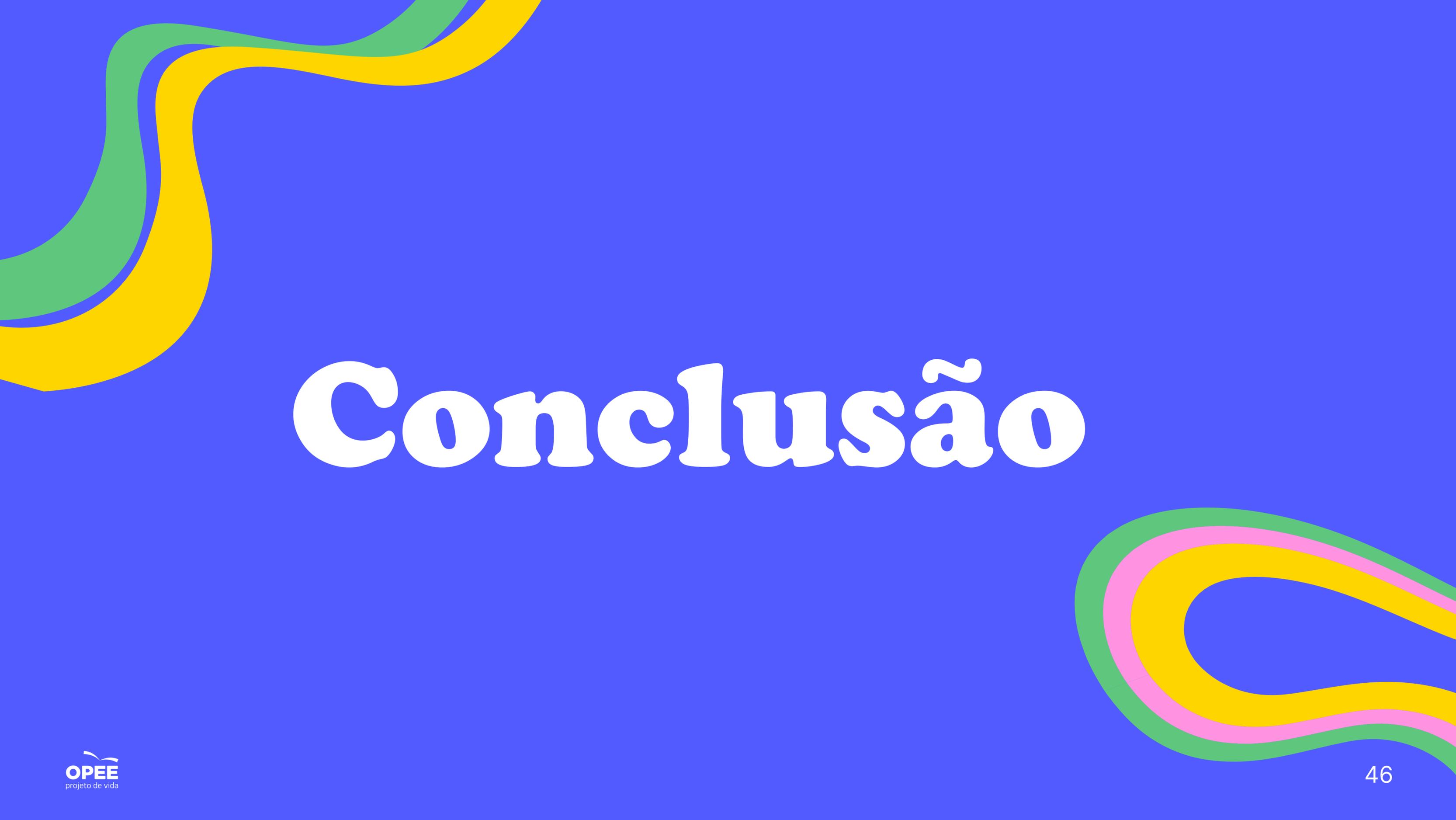


É interessante comentar que segundo estudos apresentados pelo Instituto Ayrton Senna (3), o desenvolvimento dessas competências se relaciona com a prevenção e mitigação do *bullying* e da violência escolar, que pode ser vista por meio de conflitos entre colegas. As principais competências ligadas a esses temas são: persistência, determinação, responsabilidade, respeito, empatia, autoconfiança e tolerância à frustração, sem contar o aspecto social e de convívio com o outro estudado no universo socioemocional.

Além disso, um estudo da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), de 2021, ilustra como, de forma inversa, essa violência pode afetar o desenvolvimento dessas qualidades. Em *Beyond Academic Learning: First Results from the Survey of Social and Emotional Skills* (4), descobriu-se que a exposição dos alunos ao *bullying* está negativamente relacionada com quase todas as competências sociais e emocionais, principalmente em estabelecer confiança e em promover a autorregulação emocional.

Os resultados reforçam que o *bullying* é um importante fator de risco para os problemas físicos, mentais e emocionais dos alunos, tanto a curto como a longo prazo. Aumenta o risco dos alunos desenvolverem depressão, ansiedade, baixa autoestima, tristeza e sentimentos de solidão. Por outro lado, um ambiente escolar solidário e atencioso está associado a menos incidentes de *bullying*, e os alunos são menos propensos a se envolverem em comportamentos de risco e violentos, demonstrando a relação das competências socioemocionais com uma cultura de paz.

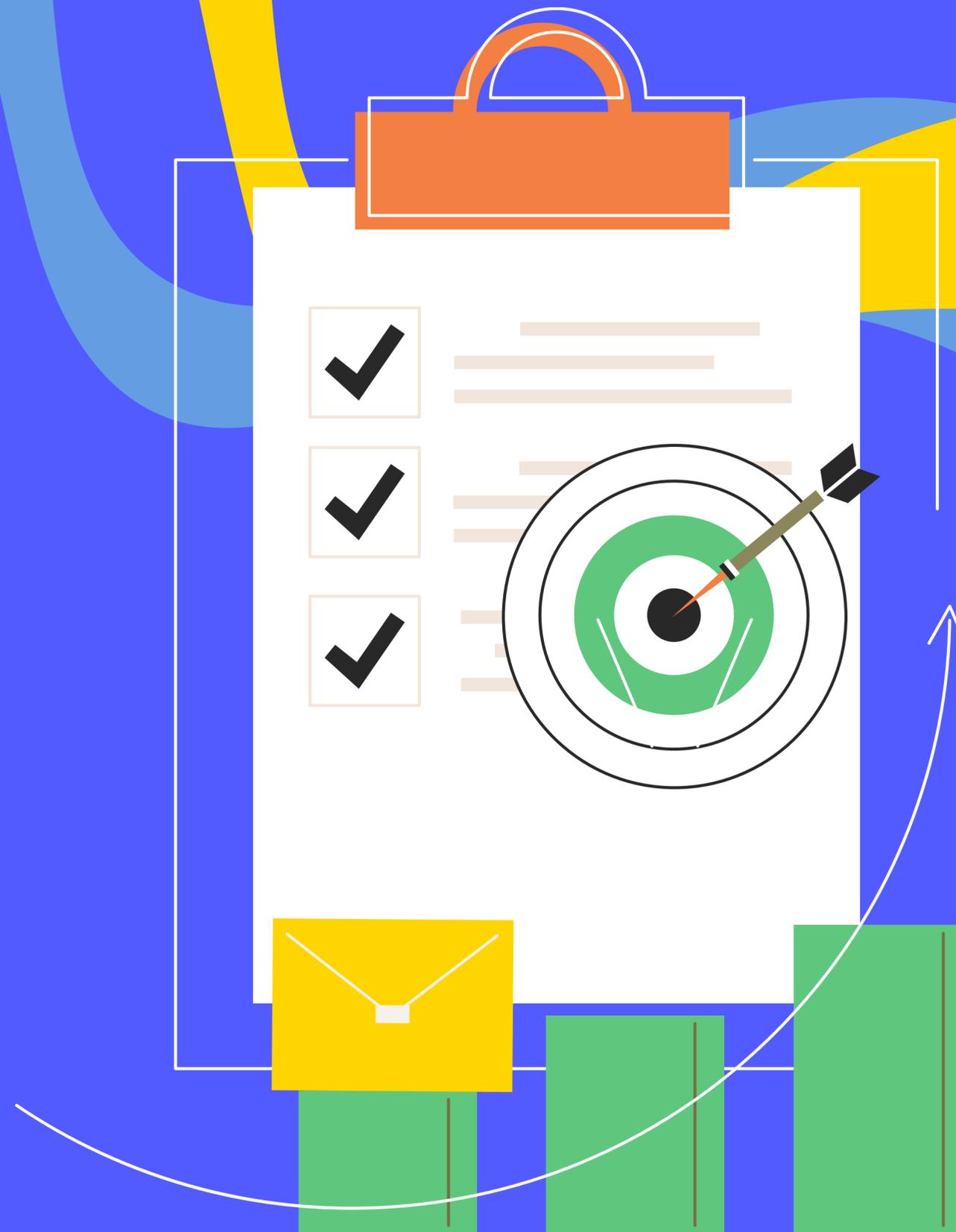


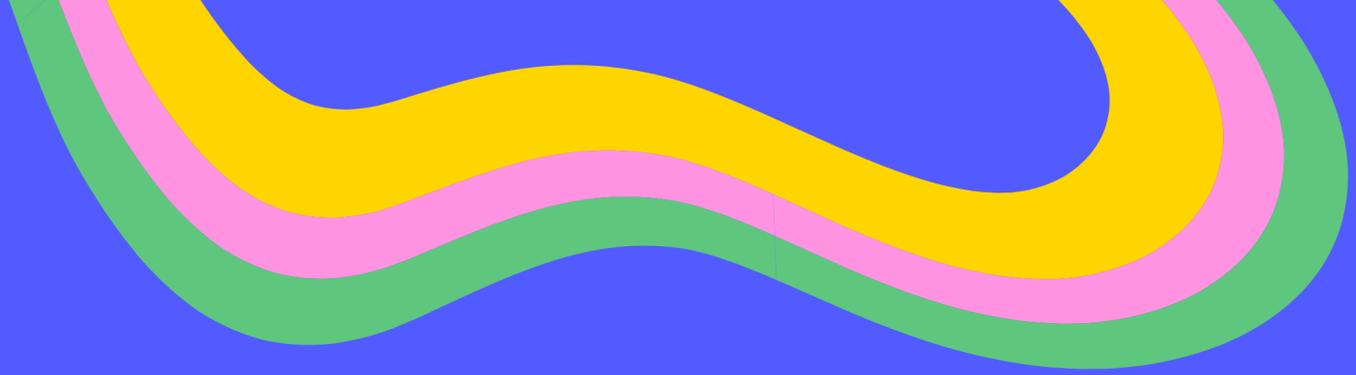


# Conclusão

Para a maioria dos participantes contemplados pelo **Estudo OPEE 2024 – Educadores Brasileiros: a importância da construção do projeto de vida na escola**, este é um planejamento de médio e longo prazo elaborado com o objetivo de realizar sonhos e aspirações, nos âmbitos pessoal e profissional, assim como promover o desenvolvimento integral do ser. Para eles, é uma iniciativa essencial para transformar vidas e proporcionar um caminho claro e estruturado para a construção de um futuro melhor.

Com relação a benefícios específicos, os respondentes acreditam que formar tais projetos contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais (97%), autoconhecimento, empatia e autonomia (77,81%), pensamento crítico diante de desafios (63,61%), bem como o aprendizado das demais disciplinas escolares (75%). Também permite aos alunos traçar um caminho pessoal e profissional alinhado a seus interesses e habilidades (63%). E proporciona melhores condições de saúde mental e qualidade de vida (56,21%). Mesmo pensando assim, apenas um pouco mais da metade desses profissionais já têm um projeto de vida consistente, claro e definido (56%).





Outro dado interessante: quase todos os professores (95%) afirmam existir relação entre a formação de projetos de vida, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção de uma cultura de paz. Como vimos, é fundamental que os educadores reconheçam a importância de implementar uma cultura de paz nas escolas e que ela pode acontecer por meio do autoconhecimento e do aprimoramento de competências socioemocionais.

Por isso, há mais de 23 anos, a Metodologia OPEE auxilia jovens, educadores e famílias na construção de si mesmos e de seus sonhos, em todas as áreas da vida. E traz também um olhar para a sustentabilidade e o planejamento financeiro. Vamos além do socioemocional, propondo atividades que contribuem para a saúde mental, para o autocuidado e para o desenvolvimento da autoestima. Nossos materiais e programas oferecem inspirações, possibilidades e caminhos práticos para encontrar o equilíbrio emocional e construir um futuro ético, sustentável e extraordinário que contribuem para a formação integral e integrada de todos, a fim de que ofereçam o seu melhor para o bem comum por meio de seus **projetos de vida**.

# Projeto de Vida



# Fontes:

(1) BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular, página 9. Brasília, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf) (último acesso em 10/2024)

(2) BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular, página 473. Brasília, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf) (último acesso em 10/2024)

(3) INSTITUTO AYRTON SENNA. **Competências Socioemocionais dos Estudantes**. Disponível em: [https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competencias-socioemocionais-estudantes/?gad\\_source=1&gclid=CjwKCAjwgfm3BhBeEiwAFfxrGwnP26ZPAeX8pIFQkrAq9nMXBeQmNejwEpPdT3hNsljKvsuALHiQVRoCII8QAvD\\_BwE](https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competencias-socioemocionais-estudantes/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwgfm3BhBeEiwAFfxrGwnP26ZPAeX8pIFQkrAq9nMXBeQmNejwEpPdT3hNsljKvsuALHiQVRoCII8QAvD_BwE) (último acesso em 10/2024)

(4) OCDE. **Beyond Academic Learning: First Results from the Survey of Social and Emotional Skills, OECD Publishing**, Paris, 2021, página 145. Disponível em: [https://www.oecd.org/en/publications/beyond-academic-learning\\_92a11084-en.html](https://www.oecd.org/en/publications/beyond-academic-learning_92a11084-en.html) (último acesso em 10/2024)



# Sobre a OPEE Educação e Metodologia OPEE

**OPEE**  
**EDUCAÇÃO**  
projeto de vida com atitude



**OPEE**  
projeto de vida

**Sobre a OPEE Educação** – A OPEE Educação trabalha com projetos educacionais que abrangem toda a Educação Básica, Organizações Não-Governamentais e ambientes corporativos. O foco principal da instituição é contribuir para a construção de projetos de vida sustentáveis e colaborativos e da atitude empreendedora por meio de três linhas de atuação: Metodologia OPEE, formada por coleções de livros que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Médio; Educa OPEE, com foco em cursos EAD para democratizar o processo de aprendizagem; e o aplicativo gratuito Escola Para Pais, com conteúdos digitais que visam orientar e trazer reflexões para as famílias no que se refere à educação de crianças e adolescentes.

### **Metodologia OPEE**

Contando com a parceria da FTD Educação, o trabalho da Metodologia OPEE é permeado e consagrado com o ensino e a prática de valores humanos. O material, que é composto por coleções de livros para todos os ciclos da Educação Básica, contribui diretamente para a formação de alunos e, mais do que isso, cidadãos capazes de praticar virtudes por meio do desenvolvimento de projetos de vida e da atitude empreendedora.

Nossos alunos são sensibilizados a se tornarem a melhor versão de si mesmos para que atuem como cidadãos honestos e integrados na sociedade.





# Coleção OPEE

Por que a Metodologia OPEE é a **melhor e a mais completa solução** em formação de projetos de vida e atitude empreendedora

- **PIONEIRA** na educação socioemocional no Brasil, há **mais de 23 ANOS** na sala de aula de milhares de escolas brasileiras.
- Solução socioemocional líder de mercado nas escolas.
- 26 estados; + de 600 cidades; + de 1600 escolas parceiras e + de 2 milhões de estudantes impactados.
- Autoria do psicoterapeuta **Leo Fraiman**.
- **Solução completa** com materiais para alunos, educadores e famílias.

## Educação **Infantil**



## Educação Fundamental Anos **Iniciais**



## Ensino Fundamental Anos Finais



- **Assessoria pedagógica** ao longo do ano.
- **Única metodologia** de transformação social apresentada como case de sucesso na sede da **ONU**, em Genebra, na Suíça, em 2019, no Simpósio Internacional **FORMANDO LIDERANÇAS PARA O DESENVOLVIMENTO FUTURO**.

- Coleção totalmente renovada e alinhada com a **BNCC**, da Educação Infantil ao Ensino Médio.
- Projeto de vida é transformado em **componente curricular** nos **itinerários formativos** do novo Ensino Médio.

## Ensino Médio



Visite o site da OPEE Educação e acompanhe nossas redes sociais

**opee.com.br**



OPEE Educação



OPEE Educação



@opee\_educacao

**App Escola para pais**



**Youtube OPEE**



